



PREFEITURA MUNICIPAL
SÃO JOÃO DA BOA VISTA - SP
Departamento de Assistência Social

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE – ATENDIMENTO AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E SUAS FAMÍLIAS

VIGENCIA DO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO: JANEIRO/2018 A ABRIL/2018

1. DADOS DA OSC

- 1.2 NOME: Associação de Pessoas Portadoras de Deficiência “São Francisco de Assis”
- 1.3 CNPJ: 67.161.810/0001-09
- 1.4 ENDEREÇO SEDE: Rua Augusto Caetano, 275 – Jardim Nova São João – São João da Boa Vista - SP
- 1.5 PRESIDENTE OSC: Laércio Pellegrino

2. SERVIÇO

- 2.2 PARCERIA: Termo de Colaboração 012/2017
- 2.3 OBJETO: Serviço de Proteção Social de Média Complexidade – Atendimento as Pessoas com Deficiência e suas Famílias
- 2.4 PERÍODO DA PARCERIA: 27/04/2017 a 26/10/2018
- 2.5 TERRITÓRIO: Municipal
- 2.6 ENDEREÇO DO SERVIÇO: Rua Augusto Caetano, nº 275 – Jardim Nova São João – São João da Boa Vista
- 2.7 PÚBLICO ALVO: pessoas com deficiência e sua família
- 2.7.1 QUANTIDADE DE GRUPOS PREVISTO: 01 (um)
- 2.8 QUANTIDADE DE USUARIOS POR GRUPO PREVISTO: 20 (vinte)

3. GESTOR DA PARCERIA

- 3.2 NOME: Cindy Laure Galizoni Elidio
- 3.3 CARGO: Assessora de Planejamento e Controle de Repasses ao Terceiro Setor

4. TÉCNICO RESPONSÁVEL PELA FISCALIZAÇÃO DO SERVIÇO

- 4.2 NOME: Maristela Guimarães Almeida
- 4.3 PROFISSIONAL: Psicóloga REGISTRO: 06/104303



5. ANÁLISE DO SERVIÇO

5.1 Ocorrências / Alterações

Referente a execução do serviço não ocorreram ocorrências.

5.2 ANÁLISE DO RELATÓRIO DE GESTÃO QUADRIMESTRAL ELABORADO PELA OSC

O Relatório de Gestão Quadrimestral foi elaborado pela OSC e entregue conforme solicitado. No relatório consta as descrições sumárias das atividades previstas e as realizadas e os resultados alcançados, e ainda foi apresentado um índice de satisfações de 80% - Satisfatório, através de avaliação realizada pela OSC em 30/04/2018. Porém falta uma descrição metodológica mais detalhada das atividades e ações realizadas.

(Vide Relatório de Gestão Quadrimestral no processo 352/17-78 - Volume 2)

5.2.1 DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS

Metas/Objetivos do Serviço	Ações / Atividades Prevista no Plano de Trabalho	Ações/Atividades Realizadas Apresentadas pela OSC	Resultados Esperados	Resultados Alcançados Apresentados pela OSC
Reconhecer o potencial do usuário, da família, na aceitação e valorização da diversidade; Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e utilizando meios de comunicar e cuidar, que visem à autonomia dos envolvidos e não somente cuidados de manutenção; Promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida	1) Grupo: Cuidado e Saúde 2ª Feira - 08:00 às 09:30hs 2) Grupo: Postural 2ª Feira - 13:00 às 16:00 hs 3) Grupo: Orientação pais/responsáveis 3ª Feira - 08:00 às 09:30 hs	1) Grupo: Cuidado e Saúde Orientação a família e/ou cuidadores dos atendidos, quanto ao cuidado de manejo; orientação quanto a postura dos cuidadores para a transferência das pessoas no domicílio; exercícios de aquecimento e alongamento global, voltado para as principais queixas e relaxamento com música e orientação em geral. 2) Grupo: Postural Alongamento global, dissociação de cinturas, mobilização articulares, fortalecimento muscular e relaxamento; bola e faixa elástica para	1) Grupo: Cuidado e Saúde Experiência em manuseio com os atendidos na área de neurologia; Melhora da postura e dores referidas pelo manuseio dos atendidos; Prevenção de lesão por esforço repetitivo; 2) Grupo: Postural Melhorar a postura dos atendidos na Entidade; proporcionando alívio da dor; melhora no quadro algico; nas atividades diárias e assim melhor qualidade de vida. 3) Grupo: Orientação pais/ responsáveis	As ações/atividades realizadas influenciaram na vida da pessoa com deficiência e sua família com a melhoria de qualidade de vida, na autonomia, no potencial e no relacionamento social e principalmente na diminuição da sobrecarga na vida dos familiares decorrente da pessoa com deficiência.



<p>de pessoas com deficiência e suas famílias;</p> <p>Promover a conscientização da comunidade nas questões atinentes às potencialidades e direitos da pessoa com deficiência;</p> <p>Ter articulação com outros programas, órgãos e entidades, visando à conjugação de meios em favor da valorização da pessoa com deficiência;</p> <p>Trabalhar com as potencialidades de cada usuário a fim de que se possam prevenir situações de fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;</p> <p>Oferecer suporte social, emocional, cultural, educacional e cognitivo ao resgate da auto-estima para seu desenvolvimento social, familiar e comunitário da pessoa com deficiência;</p> <p>Acompanhar o deslocamento, viabilizar o desenvolvimento do usuário e o acesso a serviços básicos, promovendo habilidades às atividades de vida diária e vida prática, favorecendo a inclusão social, conforme necessidade;</p> <p>Prevenir o abrigamento e a segregação dos usuários dos serviços, assegurando o</p>	<p>4) Grupo: Viver Bem 3ª Feira - 13:00 às 16:00 hs</p> <p>5) Grupo: Fronteiras e Conflitos 5ª Feira - 13:00 às 16:00hs</p> <p>6) Grupo: Musicoterapia 6ª Feira - 08:00 às 11:00 hs</p>	<p>exercícios de MMII; treino de equilíbrio e orientações posturais.</p> <p>3) Grupo: Orientação pais/ responsáveis</p> <p>Dinâmica de grupo: "teste mania ou ritual compulsório"; e "papel amassado" devolutiva; pesquisa de satisfação dos atendidos; Associação livre; orientação psicológica; técnica de relaxamento; orientação familiar; discussão de caso; aspecto; atividades para desenvolver as habilidades da gratidão; discussão de conflitos familiares dinâmico "Abrigo subterrâneo"; habilidades sociais; compreensão do outro; orientação pertinentes à deficiência dos filhos; exercícios revendo sua vida pessoal; e orientação em geral.</p> <p>4) Grupo: Viver Bem</p> <p>Dinâmica de grupo sobre autoconhecimento, autoestima; Atividades em pintura e artesanato para melhora das AVD'S; Música para relaxamento corporal, e orientação em geral.</p> <p>5) Grupo: Fronteiras e Conflitos</p> <p>Apresentação e orientação; arte terapia e conversa sobre repartir atividades; oficina de carnaval; roda de conversa sobre atendimento da rede pública e direitos e deveres; discussão entre grupo com intervenção terapêutica; conversa sobre realidade política; debate sobre o papel da família e figura materna; roda de conversa sobre inclusão; diferenças e conflitos nas relações e alienações parentais; Discussão sobre conflitos atuais: política, drogas, educação dos filhos; trabalho com revistas; arte terapia de Páscoa com roda de conversa; roda de conversa exclusão e inclusão; oficina terapia e discussão sobre família como pilar, sustento e no desenvolvimento infantil; confecção dos coelhos de Páscoa" discussão sobre resolução dos conflitos e orientação familiar; arte terapia confecção da lembrança do</p>	<p>Dar possibilidade aos pais/ responsáveis, passar seus sentimentos de ansiedade, insegurança, frustração, etc., possibilitando um entendimento mais apurado e uma melhor integração entre filhos, pais e sociedade.</p> <p>4) Grupo: Viver Bem</p> <p>Melhorar bem estar, aumentar a auto-estima, e relaxamento muscular.</p> <p>5) Grupo Fronteiras e Conflitos</p> <p>Proporcionar aos familiares e/ ou cuidadores dos atendidos um esforço de convivência para que consigam expor suas angustias, medos, ansiedades, inseguranças e também orientá-los quanto à importância do processo de desenvolvimento de autonomia e independência da pessoa com deficiência.</p> <p>6) Grupo Musicoterapia</p> <p>Através da interação com a música e seus elementos que somados ao sistema tátil, visual e movimento coletivo, pretende-se trabalhar as questões de aceitação, adaptação, ajudando cada membro do grupo e entrar em contato com suas questões emocionais e possíveis dificuldades encontradas no seu dia-dia, ambiente social e familiar; interação do grupo, interação social, Fortalecimento do vínculo afetivo, troca de experiência e vivências.</p>
---	--	--	---



direito à convivência familiar e comunitária.	dias das mães; arte terapia com o tema atualmente na escola (dia da família); 6) Grupo: Musicoterapia: Atividades envolvendo interação com a música; contagem musical em compasso quaternário e ternário; oficina de máscara de carnaval; Expressão corporal; concentração e memória; Harmonia, ritmo e seus elementos; Cooperação, coordenação e percepção auditiva e de movimentos; Experiências vivenciadas durante as atividades; relaxamento bilateral; Inspiração e expiração meditação em movimento; silêncio externo e interno; exercício para estimular a atenção; Exercícios vocais; Exercício treino dos órgãos fonarticulatórios; pesquisa de satisfação; desenho livre e recorte de revistas; oficina de máscara de carnaval e Páscoa.	
---	--	--

(Vide Relatório de Gestão Quadrimestral no processo 343/17-T8 – Volume 2)

5.3 ANÁLISE TÉCNICA - RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DOS SERVIÇOS

O Relatório de Gestão Quadrimestral deste período foi analisado pela técnica Maristela, psicóloga do CREAS, a qual relatou em seu Parecer Técnico através do Relatório de Acompanhamento dos Serviços as seguintes análises:

- Público alvo: após solicitação via e-mail a OSC apresentou uma relação com 13 atendidos, porém 2 usuários não apresentam nº do NIS.
- Ações foram realizadas conforme previstas no plano de trabalho: “Sim”, porém alguns grupos em execução apresentam objetivos voltados para a área da saúde.
- Metodologia aplicada são claras e detalhadas: “Parcialmente”, pois é preciso uma descrição mais específica quanto as orientações, atividades realizadas
- Monitoramento e Avaliação realizada pela OSC: “Parcialmente”

- Indicadores Qualitativos: Avaliação anual com o público atendido, reuniões de equipe e com os usuários, porém nenhuma documentação foi apresentada para comprovação
- Indicadores Quantitativos: Listas de Presenças.



PREFEITURA MUNICIPAL

SÃO JOÃO DA BOA VISTA- SP

Departamento de Assistência Social

- Metas: as metas só poderão ser computadas após adequação do Plano de Trabalho.
- Resultados: “Parcialmente”, a OSC apresenta difícil compreensão sobre como foi avaliado os resultados.
- Impacto Social em benefício da Sociedade: não houve entendimento do que a OSC descreveu quanto ao impacto social alcançado.

(Vide Relatório de acompanhamento do Serviço no processo 352/17-T8 – Volume 2)

❖ Análise do Gestor:

Observa-se através dos Relatórios elaborado de OSC e pela Técnica Fiscal que:

Público alvo atendido: Através do Relatório da OSC não foi possível identificar a quantidade exata de atendidos neste quadrimestre. Porém a Técnica Maristela solicitou a lista dos usuários ao Serviço, assim foi apresentada uma relação com nome de 13 usuários, sendo 2 deles sem o NIS.

Meta de Atendimento: Considerando a contratação de 20 vagas para o serviço, o índice alcançado é de 65% - Insatisfatório (Índice: Insatisfatória < 80% > Satisfatório)

A OSC apresenta as ações/atividades realizadas conforme previstas no Plano de Trabalho, é apresentada as descrições sumárias dessas atividades, porém não são suficientes para avaliação, pois falta melhor especificações da metodologia utilizada em cada uma delas.

Como Metas do Serviço são consideradas os objetivos específicos previstos no Plano de Trabalho, considerando que está sendo readequado o Plano de Trabalho da OSC. Tendo em vista que o atual Plano constas alguns grupos, os quais estão em execução, mas que possuem objetivos voltados para a área da saúde e não ao Serviço Contratado.

Os resultados esperados não foram possíveis de serem analisados se a OSC está alcança-os em cada atividade/ação, pela difícil compreensão do que foi apresentado pela OSC.

Não é possível afirmar que o Serviço está alcançado seus objetivos.

O serviço se executado corretamente apresenta um importante impacto social na comunidade/sociedade contribuindo na redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência; acessos aos direitos socioassistenciais; redução e prevenção de situações de isolamento social e de abrigo institucional; diminuição da sobrecarga dos cuidadores advinda da prestação continuada de cuidados a pessoas com deficiência; fortalecimento da convivência familiar e comunitária; melhoria da qualidade de vida familiar; redução dos agravos decorrentes de situações violadoras de direitos; proteção social e cuidados individuais e familiares voltados ao desenvolvimento de autonomias.

- ❖ Conclusão: Observa-se que a OSC não consegue demonstrar com clareza a execução de seus serviços, seus resultados, e o controle dos usuários atendidos no Serviço. É importante informar que foram realizadas diversas maneiras de orientação a OSC sobre seus serviços e a forma de avalia-lo e de apresenta-lo com clareza e profissionalismo. Foram realizadas reuniões na OSC com a equipe técnica e coordenador, foi realizado uma Capacitação de 2 dias em dezembro de 2017 voltada a adequação dos Planos de Trabalhos nos Serviços Socioassistenciais com orientação técnica extras exclusiva, e, em todas as visitas técnicas realizadas na OSC desde abril de 2017, as técnicas responsáveis pela fiscalização, orientaram a técnica da OSC, assistente social



PREFEITURA MUNICIPAL

SÃO JOÃO DA BOA VISTA - SP

Departamento de Assistência Social

Silvana, por diversas vezes em como administrar o controle dos usuários, suas referências e contra referências; como demonstrar através dos relatórios as atividades realizadas e suas metodologias, os resultados alcançados por grupos, a relação dos usuários apenas do serviço contratado; e, como direcionar os grupos voltando eles para objetivos dos Serviços Socioassistenciais e deslocando-os de ações apenas da área de saúde. No entanto os apontamentos continuam sendo os mesmos.

6. VISITA TÉCNICA

Em 18 de junho de 2018 foi realizado a visita técnica na OSC pela psicóloga Maristela, a fins de fiscalização da execução da parceria, a qual elaborou o **Instrumentos de Visita Técnica** referente ao 1º Quadrimestre de 2018 que apresentou um **Parecer Técnico Regular com Ressalvas**.

(Vide Relatório de Visita Técnica no processo 352/17-T8 – Volume 2)

6.1 INDICADORES DE AVALIAÇÃO DA VISITA TÉCNICA

Indicadores de Avaliação	Apontamentos	Análise do Gestor
1. Serviço	<ol style="list-style-type: none">2. Nem todos os usuários estão vinculados ao Cadastro Único3. Não há construção do Plano Individual Familiar4. A referência e contra referência é parcial	<p><i>A OSC deverá tomar providencias para adequar esses apontamentos de imediato, pois já foram solicitadas as mesmas adequações anteriormente.</i></p> <p><i>Vistoria técnica deverá ser realizada conforme prazo estipulado para análise das adequações.</i></p>
5. Documentação	Nada consta, está de acordo.	<p><i>Nada a se providenciar neste requisito, a OSC encontra-se em conformidade com as documentações relacionadas ao serviço, prestações de conta, certificados, alvarás e licenças.</i></p>
6. Recursos Humanos	<ol style="list-style-type: none">1. A divergência no quadro de funcionários. A OSC foi orientada quanto a atualização do mesmo.	<p><i>A OSC foi orientada a atualizar o quadro de funcionários, um via deverá ser encaminhada ao Gestor da Parceria para ciência.</i></p> <p><i>Sendo assim na próxima visita técnica deverá ser analisada a adequação.</i></p> <p><i>Em demais, a OSC se encontra em conformidade com a efetiva equipe de execução da parceria.</i></p>
7. Estrutura Física	Nada consta, está de acordo.	<p><i>Nada a se providenciar neste requisito, a OSC encontra-se em conformidade com a estrutura física do imóvel conforme exigido.</i></p>
2. Recursos Materiais	A OSC não tem veículo para transporte de usuários e nem para os funcionários realizarem serviços externos.	<p><i>Este contrato não exige veículo na OSC para transporte de usuários e de funcionários.</i></p> <p><i>Nada a se providenciar neste requisito, a OSC encontra-se em conformidade com os recursos materiais suficientes para a execução do serviço.</i></p>



PREFEITURA MUNICIPAL

SÃO JOÃO DA BOA VISTA- SP

Departamento de Assistência Social

3. Transparência e Publicidade	1. A Transparência e Publicidade da parceria ainda não estão disponíveis na Internet.	<p><i>A OSC está se adequando quanto a transparência e publicidade em site oficial, conforme exigências das legislações vigentes.</i></p> <p><i>A OSC é monitorada mensalmente pelo Gestor da Parceria sobre o cumprimento das exigências legais de transparência pública e publicidade desta parceria.</i></p> <p><i>Está sendo ministrado pelo Departamento de Assistência Social uma parceria com a UNIFAE para auxílio às OSCs com a implantação e alimentação de Sites Oficiais.</i></p>
---------------------------------------	---	---

(Vide detalhes dos Indicadores de Avaliação no Relatório de Visita Técnica anexo no processo 352/17-T8 – Volume 2)

7. PESQUISA DE SATISFAÇÃO E QUALIDADE DO SERVIÇO

Neste período não foi realizada pesquisa de satisfação pelo Concedente, porém foi realizada uma pesquisa de satisfação pela OSC, conforme consta no Relatório de Gestão Quadrimestral.

A Pesquisa de Satisfação e Qualidade do Serviço está prevista para ser aplicada no 3º quadrimestre de 2018.

8. ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE PROVIDENCIAS

Referente ao acompanhamento do Plano de Providencia elaborado pela Comissão de Monitoramento em 23/04/2018 e entregue a OSC em 03/05/18 para devidas adequações, segue o relatório da técnica Maristela responsável pela fiscalização do serviço na OSC, realizada na visita de 18/06/2018, o qual demonstra que a OSC iniciou as adequações solicitadas, porém não totalmente.

Segue em anexo o Instrumento de “Acompanhamento do Plano de Providencias”

(Vide Plano de Providencias no processo 352/17-T8 – Volume 1)

(Vide Relatório Técnico e o Instrumental de Acompanhamento do Plano de Providencia no processo 352/17-T8 – Volume 2)

❖ **Conclusão:**

Conforme apontamentos do Plano de Providencia, observa-se quanto a Meta de Atendimento que a OSC tomou algumas providencias onde regularizaram 60% referente as 20 vagas; no requisito de transparência pública a OSC falta se ajustar com as publicações no site oficial, porém o Departamento de Assistência Social está ministrando uma parceria com a UNIFAE ou SENAC para auxiliar às OSCs na implantação e alimentação de seus Sites Oficiais; e, quanto à adequação das atividades afim de buscar os objetivos específicos do serviço contratado a OSC não se movimentou a essa adequação, os grupos continuam os mesmos, porém foi apresenta um novo Plano de Trabalho com as metas dos Serviços Socioassistenciais voltadas ao Atendimento da Pessoa com Deficiência e sua Família, o qual foi aprovado pela Comissão de Seleção e entrará em vigor a partir de outubro de 2018, na renovação da parceria.



PREFEITURA MUNICIPAL
SÃO JOÃO DA BOA VISTA - SP
Departamento de Assistência Social

9. DESCRIÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

9.1 TIPO DE RECURSO E VALORES

9.1.1 RECURSO FINANCEIRO: Recurso Municipal do Fundo Municipal de Assistência Social

9.1.1.1 VALOR DO RECURSO PÚBLICO: R\$ 53.258,40

9.1.2 RECURSO FINANCEIRO: Recurso Estadual do Fundo Municipal de Assistência Social

9.1.2.1 VALOR DO RECURSO PÚBLICO: R\$ 52.326,00

9.1.3 VALOR TOTAL DA PARCERIA: R\$ 105.584,40 (cento e cinco mil e quinhentos e oitenta e quatro reais e quarenta centavos)

9.1.4 DEMONSTRAÇÃO DO PERÍODO

Recursos	Valores Transferidos a OSC					Valores Utilizados					Conciliação Bancária	
	Previsão (18 meses)	Previsão do Período	Transferido		Rendimento	Tipo de Despesas	Previsão (18 meses) (Semanejamento)	Executado		A realizar	Saldo não utilizado dos recursos repassados (30/04/18)	Saldo da conta específica (30/04/18)
			Do período	Acumulado				Do período	Acumulado			
Municipal	R\$ 53.258,40	R\$ 11.835,20	R\$ 11.731,60	R\$ 36.080,51	R\$ 143,11	Despesas com Pessoal	R\$ 53.258,40	R\$ 5.883,42	R\$ 30.307,25	R\$ 22.951,15	R\$ 5.884,67	R\$ 5.886,67
						Tributárias (IOF e IR s/ rendimentos)	R\$ 0,00	R\$ 0,03	R\$ 31,70	-R\$ 31,70		
						Subtotal Recurso Municipal	R\$ 53.258,40	R\$ 5.883,45	R\$ 30.338,95	R\$ 22.919,45	R\$ 2,00	
Federal	R\$ 52.326,00	R\$ 11.628,00	R\$ 5.865,80	R\$ 35.091,20	R\$ 114,97	Despesas com Pessoal	R\$ 52.326,00	R\$ 14.391,49	R\$ 35.152,84	R\$ 17.173,16	R\$ 19,12	R\$ 17,12
						Tributárias (IOF e IR s/ rendimentos)	R\$ 0,00	R\$ 8,60	R\$ 34,21	-R\$ 34,21		
						Subtotal Recurso Federal	R\$ 52.326,00	R\$ 14.400,09	R\$ 35.187,05	R\$ 17.138,95	- R\$ 2,00	
Total =	R\$ 105.584,40	R\$ 23.463,20	R\$ 17.597,40	R\$ 71.171,71	R\$ 258,08	Total =	R\$ 105.584,40	R\$ 20.283,54	R\$ 65.526,00	R\$ 40.058,40	R\$ 5.903,79	R\$ 5.903,79



PREFEITURA MUNICIPAL
SÃO JOÃO DA BOA VISTA - SP
Departamento de Assistência Social

9.2 OCORRÊNCIAS

Em 05 de abril de 2018 a OSC foi notificada referente a pagamentos impassíveis com o previsto no Plano de Aplicação do Recurso Público, item 9 do Plano de Trabalho, onde encontra-se previsto pagamentos parciais de salários da Assistente Social, Psicólogas e Terapeuta Ocupacional, conforme alteração formalizada através do 1º Termo de Apostilamento, devido ao Termo de Fomento 016/2017 firmado entre a OSC e o Município providos de recursos do FMDCA em setembro de 2017, o qual estão previstas as mesmas funcionárias para pagamentos parciais de salários.

No entanto a OSC estava realizando pagamentos integrais destas funcionárias alternando os meses com pagamento do recurso do TC 12/2017 e do TF 16/2017.

Sendo assim a mesma foi informada que as despesas devem ser realizadas exatamente conforme previsto no Plano de Aplicação Financeiro de cada parceria, e qualquer alteração deverá ser solicitada ao Departamento responsável para aprovação e apostilamento do contrato.

Foi solicitado justificativa e adequação imediata dos pagamentos, onde o não cumprimento dessas solicitações sujeitará às penalidades previstas no Decreto Municipal 5.620/17.

❖ **Análise Financeira do Gestor:**

Com análise nos valores transferidos, considerando o período de janeiro a abril de 2018, observa-se que foi repassado a OSC um total de R\$ 17.597,40, valor menor que o previsto no cronograma de desembolso, pois foi repassado no dia 27/12/17 o valor de R\$ 5.865,80 do recurso federal, antecipando a parcela de janeiro de 2018, devido necessidade de encerramento de saldo bancário da conta federal da prefeitura para o fechamento do exercício de 2017.

O valor de repasse acumulado de abril de 2017 a abril de 2018 foi de R\$ 71.171,71 equivalentes a 67,41 % do valor da parceria.

Com análise nos valores montantes utilizados de R\$ 65.526,00, observa-se que a aplicação dos recursos estão dentro do previsto no Plano de Aplicação Financeiro.

Observa-se que o saldo do recurso não utilizado de R\$ 5.903,79 está dentro do previsto considerando o provisionamento de férias e 13º salários, porém a conciliação bancaria demonstra diferenças em ambas as contas.

Na conta específica do recurso municipal a Organização tem R\$ 2,00 a mais na conta, referente a recursos próprios depositados para auxiliar nas despesas com tarifas bancarias. Já na conta específica do recurso federal demonstra uma diferença de R\$ 2,00 a menos, referente cobrança de tarifas bancarias a qual não foi reembolsada. A Organização foi notificada para ressarcir o valor (*Vide Notas explicativas no processo 351/2017-T8 Volume 02, de prestações de contas financeira*). Porém observa-se que o total de recursos públicos das duas contas confere com o saldo total de recursos não utilizados.

Afirma-se que as documentações comprobatórias de prestação de contas atendem as exigências das legislações vigentes: Decreto Municipal 5.620/17, Lei Federal 13.019/14 e Instruções Normativas do TCESP 02/2016 e suas alterações. Essas documentações encontram-se no *processo de prestação de contas nº 351/2017 - T8 - Volume 02*.

Portanto pode-se afirmar que as distribuições dos recursos financeiros estão de acordo com as ações e atividades realizadas e em conformidade com o previsto no Plano de Trabalho considerando as alterações realizadas através dos Termos de Apostilamento.

(Vide Termos de Apostilamento no processo nº 94/2017-T8)

Conclui-se que a Prestação de Contas referente ao 1º Quadrimestre de 2018 encontra-se REGULAR com ressalvas, até que seja sanada as notificações apresentadas a OSC.



PREFEITURA MUNICIPAL

SÃO JOÃO DA BOA VISTA - SP

Departamento de Assistência Social

5. PARECER FINAL

Considerando as exigências do Art. 59 da Lei 13.019/14 e conforme regulamentado no Art. 61 do Decreto Municipal 5.620/17, onde o Gestor da Parceria emitirá quadrimestralmente o Relatório Técnico de Monitoramento, segue parecer:


ATESTO este Relatório Técnico de Monitoramento do 1º quadrimestre de 2018, PARCIALMENTE REGULAR.

Considerando que o último parecer se apresentou Parcialmente Regular, e já foi solicitado adequação a OSC a qual não foram totalmente atendidas, sendo assim, mediante o parágrafo 2º, art. 61 do Decreto Municipal 5.620/14, na evidência de irregularidades ou inexecução parcial do objeto a OSC deverá ser notificada com prazo de 10 (dez) dias uteis para sanar suas irregularidades, cumprir a obrigação ou apresentar justificativa de impossibilidade de saneamento das mesmas.

Sendo assim, solicito uma reunião extraordinária com Comissão de Monitoramento para análise da Avaliação desta Parceria.

Faz-se parte deste Relatório Técnico de Monitoramento todas documentações analisadas e supracitadas.

São João da Boa Vista, 31 de agosto de 2018



Gestora da Parceria

Nome: Cindy Laure Galizoni Elidio

Cargo: Ass. Planej. Contr. de Repasses ao Terceiro Setor

6. CIÊNCIA DO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA SOCIAL

De acordo com o parecer final

São João da Boa Vista, 05 de setembro de 2018



Eliane Buciman de Lima Rossi

Diretora do Departamento de Assistência Social

7. ESPACHO PARA COMISSÃO DE MONITORAMENTO

Protocolo de Recebimento: 11 / 09 / 18

Nome: 



ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE PROVIDÊNCIAS

NOME: Associação de Pessoas Portadoras de Deficiência "São Francisco de Assis"

PARCERIA: Termo de Colaboração 012/2017

Data da entrega do plano de providências para a OSC: 03/05/2018

PLANO DE PROVIDÊNCIAS						
Ordem	Descrições	Providências a serem implantadas	Prazo para implantação	Posicionamento do Diretor do Departamento Responsável	Data da Vistoria	Conclusão
1	Público Alvo "Metas de Atendimento"	Identificação do público alvo dos 20 usuários PCD e ou seus familiares, através dos encaminhamentos da PSB e lista de presença	Imediato (5 dias uteis)	DE ACORDO		<i>60% dos usuários atendidos foram regularizados, porém justificou-se que foi realizado o encaminhamento de 42 usuários para as Unidades de PSB - CRAS e Excretórios de Referências, e apenas 12 foram encaminhados oficialmente ao Serviço.</i>
2	"Divulgação das informações das parcerias firmadas, conforme exigências do artigo 11 da lei 13.019/14, na internet e em locais visíveis da sede e em estabelecimentos que exerça as ações das parcerias."	Divulgar as informações de transparência e publicidade conforme as exigências das legislações vigentes	Imediato (5 dias uteis)	DE ACORDO	18/06/2018 (Vistoria realizada após 45 dias da notificação)	<i>Falta se ajustar com as publicações no site oficial, porém o Departamento de Assistência Social está ministrando uma parceria com a UNIFAE ou SENAC para auxiliar as OSCs na implantação e alimentação de seus Sites Oficiais</i>
3	Ações e Atividades realizadas	Adequar as ações e atividades realizadas, afim de alcançar os objetivos, visto que a maioria das ações estão voltadas para a Saúde e não para o SCFV, o qual foi contratado. Para tanto sugerimos ainda a capacitação específica do Serviço de Proteção Especial PCD.	30 (dias) dias	DE ACORDO		<i>As ações/atividades continuam as mesmas em execução, porém foi apresentada um novo Plano de Trabalho com as metas dos Serviços Socioassistenciais voltadas ao Atendimento da Pessoa com Deficiência e sua Família, o qual foi aprovado pela Comissão de Seleção e entrará em vigor a partir de outubro de 2018, na renovação da parceria.</i>

❖ **ANALISE DO GESTOR DA PARCERIA**

Observa-se que a OSC APPD São Francisco de Assis está se adequando quanto aos apontamentos, porém não no prazo estipulado. Sugiro a análise da Comissão de Monitoramento quanto a novo prazo diante das justificativas da OSC.

São João da Boa Vista, 31 de agosto de 2018

Gestora da Parceria: Cindy Laure Galizoni Elidio


Cindy Laure Galizoni Elidio
Gestora da Parceria e Coordenadora de Implantação do Departamento de Assistência Social



PREFEITURA MUNICIPAL

SÃO JOÃO DA BOA VISTA - SP

Departamento de Assistência Social

INSTRUMENTAL DE VISITAS TÉCNICAS

REFERENTE AO PLANO DE PROVIDENCIA APPD – TC 012/2017

1. DADOS DA OSC

1.2 NOME: Associação de Pessoas Portadoras de Deficiência “São Francisco”

1.3 CNPJ: 67.161.810/0001-09

1.4 ENDEREÇO SEDE: Rua Augusto Caetano, 275 – Bairro: Jd Nova São João

2. SERVIÇO

2.2 PARCERIA: Termo de Colaboração nº 0007/2017

2.3 OBJETO: Serviço de Proteção Especial de Média Complexidade para Atendimento as Pessoas com Deficiência e suas famílias

2.4 PERÍODO DA PARCERIA: 11/04/2017 a 10/10/2018

2.5 ABRANGÊNCIA: Municipal

2.6 ENDEREÇO DO SERVIÇO: Rua Augusto Caetano, 275 – Bairro: Jd Nova São João

3. PRESIDENTE OSC

3.2 NOME: Laércio Pelegrino

4. COORDENADOR

4.2 NOME: Laercio Pelegrino

4.3 PROFISSIONAL: Advogado REGISTRO: _____

5. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS PELO SERVIÇO

5.2 NOME: Silvana Moraes Gonçalves Pirolla

PROFISSIONAL: Assistente Social REGISTRO: CRESS: 44.379

6. VISITA TÉCNICA

6.2 DATA: 18/06/2018

HORARIO: 09h57

6.3 TÉCNICOS FISCAIS QUE REALIZARAM A VISITA:

6.3.1 NOME: Maristela Guimarães Almeida



PREFEITURA MUNICIPAL

SÃO JOÃO DA BOA VISTA - SP

Departamento de Assistência Social

PROFISSIONAL: Psicóloga REGISTRO: CRP: 06/104303

6.4 GESTORA DA PARCERIA:

6.4.1 NOME: Cindy Laure Galizoni Elidio

PROFISSIONAL: _____ REGISTRO: _____

6.5 PROFISSIONAL DA OSC QUE ACOMPANHOU A VISITA:

6.6 NOME: Silvana Moraes Gonçalves Pirolla

PROFISSIONAL: Assistente Social REGISTRO: CRESS: 44.379

7. PARECER TÉCNICO

- 1) **"Público Alvo Atendido"**: Silvana explicou que possuem 42 usuários participando em 6 grupos, sendo que destes apenas 12 tem o encaminhamento da Proteção Social Básica e número de NIS, mas que ela fez o encaminhamento para todos. Explicou ainda recebeu algumas contrarreferências do CRAS informando que o usuário não tinha perfil para a realização do Cad-Único, impossibilitando de incluí-los no projeto. Orientada a cobrar dos usuários as contrarreferências.
- 2) **"Divulgação das informações das parcerias firmadas, conforme exigências do artigo 11 da Lei 13.019/14, na internet e em locais visíveis da sede em estabelecimentos que exerça as ações das parcerias"**: Silvana mostrou que a parceria fixada na recepção apenas. Orientada a fazer a divulgação também nas redes sociais da OSC.
- 3) **"Ações e atividades realizadas"**: Silvana explicou que permanecem os mesmos grupos. Foi orientada a diferenciar grupos voltados para a saúde e os grupos de SCFV, cujos objetivos são diferentes, ressaltando que os voltados para saúde não se enquadram no nosso Serviço. A técnica referiu que precisa conversar com a coordenação para passar essas informações.

São João da Boa Vista, 11 de julho de 2018.

mgmeida

Fiscal: Maristela Guimarães Almeida CPF: 346.562.838-19

Cargo: Psicóloga CREAS Registro: CRP: 06/104303